



O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

CARLOS EDUARDO SOZINHO DA SILVA; DEBORA SUZANY GOMES QUARESMA;
KEMILLE ROQUE GONÇALVES; MAYARA FERREIRA DIAS; THAMILLES LUCELINA
MOURA PALHETA

Introdução: Sabe-se que, historicamente, as ações de saúde no sistema prisional começaram com as entidades religiosas, assim como ocorreu com outras instituições, como por exemplo, os manicômios; em 09 de setembro de 2003, foi instituído no país, o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP). Além da responsabilidade do Estado prover e contribuir para a promoção da saúde das pessoas privadas de liberdade (PPL), os profissionais de saúde apresentam papel essencial e desafiador nesse processo, haja vista que, a superlotação do sistema carcerário é uma realidade, onde nos traz a necessidade de reflexão e estudar como está a saúde da população privada de liberdade, contudo, é indispensável a reorientação e a reorganização no modelo de assistência de enfermagem dentro do sistema prisional, pois o nível de vulnerabilidade é enorme dentro desse ambiente, facilitando a transmissão de doenças e sua proliferação, o que fere e contraria os direitos humanos. Todavia, como visto, muitas são as barreiras e desafios para o desenvolvimento de ações voltadas à saúde do sistema carcerário.

Objetivos: Cabe a este estudo analisar a partir das evidências da literatura, a atuação do enfermeiro frente à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade, de forma a identificar as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na assistência à saúde dessa população, visando descrever os principais desafios encontrados pelo enfermeiro na assistência dentro do cárcere.

Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), desenvolvida pelos acadêmicos de enfermagem, em 2022.

Resultados: O estudo possibilitou maior entendimento acerca das práticas de enfermagem no contexto das Pessoas Privadas de Liberdade, a fim de efetivar o propósito de alavancar a produção de temas e identificar as causas pela qual a saúde desse grupo apresenta vulnerabilidade, para que seja usufruído de maneira a contribuir na adesão de soluções para a problemática exposta.

Conclusão: Portanto, entendeu-se que, é de fundamental importância a atuação da equipe de enfermagem na prestação da devida assistência, com ações socioeducativas e humanizadas e de qualidade. Dessa forma, a pesquisa possibilitou a formação de uma consciência acerca da realidade da assistência prestada pelo enfermeiro dentro do âmbito carcerário.

Palavras-chave: **PROMOÇÃO DA SAÚDE; HUMANIZAÇÃO; ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM; DESAFIOS; INTEGRALIDADE**